

Plano de Trabalho

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

<i>Título da proposta</i>	Etapa Complementar de Implantação do NAPI AGRO
<i>Instituição/Sigla</i>	Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER – IDR-Paraná
<i>Coordenador</i>	Vania Moda Cirino
<i>E-mail</i>	dpi@idr.pr.gov.br
<i>Telefones</i>	(43) 3376-2004

2. DADOS DA EQUIPE DO PROJETO (COORDENADOR/EQUIPE)

<i>Nome</i>	<i>Função</i>	<i>Instituição</i>
Vania Moda Cirino	Diretora de Pesquisa e Inovação - Coordenadora	IDR-Paraná
Anderson de Toledo	Pesquisador	IDR-Paraná
Carolina Maria Gaspar de Oliveira	Pesquisadora	IDR-Paraná
Dimas Soares Júnior	Pesquisador	IDR-Paraná
Graziela Moraes de Cesare Barbosa	Pesquisadora	IDR-Paraná
Hernani Alves da Silva	Gerente Estadual de Produtos e Serviços	IDR-Paraná
Hevandro Colanhese Delalibera	Pesquisador	IDR-Paraná
Humberto Godoy Androcioli	Pesquisador	IDR-Paraná
José dos Santos Neto	Analista em C & T	IDR-Paraná
Katia Fernanda Gobbi	Pesquisadora	IDR-Paraná
Luiz Antonio Odenath Penha	Pesquisador	IDR-Paraná
Pablo Ricardo Nitsche	Pesquisador	IDR-Paraná
Paulo Vicente Contador Zaccheo	Analista em C & T	IDR-Paraná
Rúbia de Oliveira Molina	Pesquisadora	IDR-Paraná
Rui Pereira Leite Júnior	Pesquisador	IDR-Paraná

3. INFORMAÇÕES DA PROPOSTA

3.1 Título:	Etapa Complementar de Implantação do NAPI AGRO
3.2 Objetivos:	1 - Dar continuidade a implantação do NAPI AGRO, consolidando parceria entre a Fundação Araucária e Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER – IDR-Paraná. 2 – Apoiar por meio de bolsas a consolidação: A) do Banco de Germoplasma, B) do Programa Paraná Energias Renováveis, C) do Programa Estadual de Irrigação e D) da Produção Sustentável.
3.3 Resultados esperados:	Continuidade dos resultados dos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do IDR-Paraná por meio da concessão de bolsas a colaboradores essenciais à manutenção das atividades, executadas nos projetos A) do Banco de Germoplasma, B) do Programa Paraná Energias Renováveis, C) do Programa Estadual de Irrigação e D) da Produção Sustentável..
3.4 Colaborações ou parcerias:	- Rede Alelo – Recursos Genéticos/EMBRAPA; - Rede de Ensaio da Comissão Brasileira de Pesquisa da Aveia; - Rede de Ensaio de Agroecologia; - Rede Agropesquisa – Prosolo; - Programa Nacional de Levantamento de Solos – Prosolo; - Rede de Pós-Graduação em Bioenergia.

Alinhamento com o NAPI Agro

Este plano de trabalho faz parte do esforço da Fundação Araucária em estabelecer um Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação do Agronegócio, o NAPI Agro, um modelo de fomento de ações que contribuam a superação de um conjunto de desafios científicos e tecnológicos específicos à Agricultura e ao Agronegócio. Cabe inicialmente ressaltar o alinhamento com a presente gestão do Estado que consignou em seu Plano de Governo, intitulado Paraná 2022, diretrizes e recomendações que serão adotadas nos próximos 4 anos. Nele destaca-se a inovação, no seu amplo entendimento, como grande elemento transformador do Estado na busca de avanços sociais, econômicos e humanos. Neste contexto, a Araucária estabeleceu diretrizes para sua atuação como efetivo instrumento de política pública e, agora com mais ênfase, da Inovação. Um Plano de Gestão 2019-2022 foi aprovado para fazer frente a estas diretrizes, levando a Araucária a desenvolver o conceito de Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI).

Os NAPIs compõem **uma solução sociotécnica** fortemente apoiada em pressupostos da Transformação Digital e, concomitantemente, da Gestão e Engenharia do Conhecimento. Os NAPIs têm como objetivo conduzir a **produção de conhecimento de forma colaborativa** pelos pesquisadores paranaenses, incitados por demandas reais de **desenvolvimento de setores estratégicos para o Estado**, mediante o aporte de recursos financeiros (chamadas públicas da Araucária).

A geração do conhecimento científico, o desenvolvimento e transferência de tecnologia e a formação e capacitação profissional visando a promoção do desenvolvimento rural sustentável é uma demanda de Estado. Mais precisamente, a Agricultura e o Agronegócio evidenciam-se como estratégicos para o Paraná pela tradição econômica na produção agrícola e pelo crescimento vertiginoso e diversificado do agronegócio no Estado. Identificados pelo Sistema FIEP como Setores Portadores de Futuro, estes segmentos de atividade posicionam o estado entre os maiores produtores nacionais de soja (16%), milho (16%), trigo (54%), suínos (17% - rebanho; 21% - abates) e aves (26% - rebanho; 31% - abates), e estão presentes em 78% das exportações do Paraná.

A produção paranaense concentra-se majoritariamente em pequenas propriedades (85%), o que ajuda a explicar a força do cooperativismo no estado que é destaque nacional. Segundo o ranking 2019 elaborado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Serasa Experian e Fundação Getúlio Vargas, as cooperativas paranaenses Coamo, C.Vale, Lar e Cocamar lideram a lista com uma receita líquida de 33.068 milhões de reais em 2018. Além destas, outras cooperativas paranaenses estão entre as 50 maiores do Brasil: Integrada, Agrária, Castrolanda, Frisia, Coopavel, Coasul, Copagril, Capal, Coagru e Primato.

Estes segmentos são importantes e podem alavancar ainda mais a economia. Todavia carecem de mais ciência e tecnologia para se tornarem mais atrativos para as novas gerações e para consubstanciar a busca pela sustentabilidade na agricultura e agronegócio. Entre outros, a inovação e a modernização de equipamentos e processos podem representar um salto para a competitividade desses segmentos, reduzindo custos e aumentando a produtividade.

Cabe salientar que o presente Plano de Trabalho visa também cumprir as seguintes diretrizes previstas no seu Plano de Gestão 2019-2022 da Fundação Araucária:

- DA 1: Privilegiar ações que levem a criação de riqueza e bem-estar. Serão priorizados ativos e atores de produção da ciência, tecnologia e inovação que promovam a geração de emprego, renda e, em última instância, o desenvolvimento humano. A parceria com o setor produtivo é fundamental.
- DA 4: Promover e mobilizar capitais humano e social enquanto recursos para produção de ciência e tecnologia. O Paraná também dispõe de massa crítica de alto nível, cerca de 20.000 doutores. Serão envidados esforços para organizar de forma mais efetiva esta massa crítica para atender as demandas prioritárias de desenvolvimento do Estado. Soluções de acesso e mobilização individual e coletivo desta massa crítica serão necessárias.
- DA 9: Focar em áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Em termos gerais, serão priorizadas duas áreas verticais, agronegócio e energia sustentável, e duas áreas horizontais, transformação digital e desenvolvimento sustentável. Mais especificamente, serão consideradas áreas que promovam a competitividade do Paraná, já identificadas e ratificadas por importante parcela da Sociedade Paranaense'.

Alinhamento da Proposta aos Programas de Governo

O NAPI Agro inicia-se em parceria com o IDR e a Fundação Araucária, mediante apoio: 1) ao Banco de Germoplasma, 2) ao Programa Paraná Energias Renováveis, 3) ao Programa Estadual de Irrigação e 4) a Produção Sustentável.

Recursos Genéticos – Banco de Germoplasma

O Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, por meio das Instituições IAPAR e EMATER, tem contribuído para o desenvolvimento agropecuário do Estado do Paraná, gerando conhecimentos, produtos e tecnologias que proporcionaram a prática de uma agricultura mais sustentável no Estado. As cadeias produtivas do Agronegócio paranaense dependem da produção agrícola que, por sua vez, necessitam da disponibilidade de materiais genéticos de boa qualidade e adaptados às condições edafoclimáticas do estado. Essa disponibilidade de novas tecnologias deriva de programas eficientes de melhoramento genético, conduzidos principalmente pela entidade oficial de pesquisa agropecuária do Paraná, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR – EMATER (IDR-Paraná), que a cada ano disponibiliza novas cultivares.

As coleções biológicas conservadas no IDR-Paraná constituem uma das bases para o desenvolvimento científico e tecnológico, são matéria prima para a obtenção de cultivares mais adaptadas e produtivas, e são essenciais para a diversificação e sustentabilidade da agricultura. A perda desses recursos pode afetar programas de melhoramento genético de relevância para o Estado, com impacto direto na geração de renda e sustentabilidade da agricultura. Atualmente o IDR - Paraná possui uma coleção de germoplasma vegetal compostos por 123 espécies, totalizando trinta mil acessos.

Estas coleções proporcionaram o desenvolvimento de mais de 200 cultivares, as quais contribuíram para aumento de produtividade, redução na utilização de agrotóxicos e conseqüentemente produção de alimentos mais baratos e seguros para a sociedade paranaense. Com o aumento crescente do número de acessos ao longo dos anos e a falta de infraestrutura adequada e de recursos humanos, o IDR-Paraná vem encontrando dificuldades para fazer a conservação, regeneração, multiplicação, caracterização e documentação das coleções. A contratação de bolsistas, que está sendo solicitada na presente proposta possibilitará a exploração da variabilidade genética de espécies de interesse atual ou futuro e o desenvolvimento de tecnologias, novas cultivares, que contribuirão com a sustentabilidade da agricultura paranaense.

Programa Paraná Energias Renováveis

Energia é um dos insumos fundamentais para os sistemas de produção agropecuária e agroindustrial predominantes no Paraná. O acesso à energia abundante e de baixo custo reduz o custo de produção, aumenta a rentabilidade dos sistemas produtivos e amplia a competitividade dos produtos agrícolas e agroindustriais paranaenses tanto no mercado interno como no mercado externo.

A implantação do Programa Paraná Energias Renováveis, de apoio à geração distribuída de energia elétrica, e à geração de biogás e biometano nas unidades produtivas rurais paranaenses, visa dotar o Estado de ampla rede geradora de energias renováveis no ambiente rural. Esse Programa Estadual está vinculado e sob a coordenação da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB, e a execução sob a responsabilidade do IDR-Paraná, com a finalidade de ampliar a oferta e a qualidade de energia no meio rural.

Com a participação de bolsistas nos projetos espera-se aprimorar as técnicas de produção de energia na propriedade rural e realizar estudos para implantação da produção de energia fotovoltaica na propriedade, contribuindo com o aumento da produtividade, rentabilidade, acesso ao conhecimento e informação para a sustentabilidade do meio rural paranaense.

Programa Estadual de Irrigação - IRRIGAPARANÁ

Atualmente, em torno de 1,1% da área agricultável do Estado utiliza a prática da irrigação, compreendendo cerca de 155.782 ha. Na maioria das áreas irrigadas, é comum observar ausência de manejo racional da água, resultando em aplicação excessiva com desperdício de água e energia ou em deficiência hídrica para as plantas, com baixa produtividade e prejuízos econômicos ao produtor. Embora o gerenciamento da água aplicada nas irrigações seja um dos aspectos mais importantes para o sucesso da agricultura irrigada, ainda a grande maioria dos usuários da agricultura irrigada não adota qualquer instrumento de uso e manejo racional da água de irrigação.

O estímulo a irrigação, sem comprometer os recursos naturais, notadamente solo e água, permitirá ampliar o número de safras anuais, podendo em algumas regiões do Estado alcançar até três safras em diferentes épocas do ano. A prática da irrigação potencializa o aumento da produção, da produtividade e rentabilidade da propriedade rural, desde que associada às boas práticas de agricultura, como o manejo racional do uso da água de irrigação, uso de energia renovável, manejo e conservação do solo, manejo integrado de pragas e doenças dentre outras. Os bolsistas solicitados irão atuar em projetos de desenvolvimento de sistemas de produção de agricultura irrigada em consonância com as boas práticas de manejo e uso de solo e água estabelecidos em seis unidades de referência (URTs) contemplando as principais cadeias produtivas regionais.

Produção Sustentável

Uma das principais diretrizes do Sistema Estadual de Agricultura - SEAGRI é a produção Sustentável. A busca pela sustentabilidade dos sistemas produtivos agropecuários tem estimulado a geração de conhecimento científico e o desenvolvimento de tecnologias para preservar ou recuperar os recursos naturais como o manejo integrado do solo, da água, de pragas, doenças e da biodiversidade, associados ao uso de insumos que garantam a rentabilidade do sistemas, a mitigação de danos e a preservação do meio ambiente, em bases socialmente justas e responsáveis.

Os bolsistas solicitados irão atuar em projetos de pesquisa visando a avaliação de estratégias de manejo e conservação de solos, e o estudo de diferentes alternativas para a fertilização do solo e o manejo integrado de pragas e doenças propondo estratégias que conciliem a produção e conservação do ambiente. Devem ainda desenvolver pesquisas básicas e aplicadas em agricultura conservacionista, observando o uso, manejo e conservação do solo e a ecofisiologia dos cultivos agrícolas, bem como a identificação e mensuração da heterogeneidade presente nos sistemas de produção agropecuários paranaenses.

4. DESPESAS/ORÇAMENTO

	Item de despesa	Qtidade	Valor unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
Bolsas	Bolsa Sênior	8	2.000,00	256.000,00
	Bolsa Técnico	23	2.000,00	736.000,00
	Bolsa Mestrado	03	1.500,00	72.000,00
	Bolsa Iniciação Científica	13	400,00	62.400,00
	Total	47		1.126.400,00

Bolsa Pesquisador Sênior

As bolsas destinadas a Pesquisadores Seniores serão utilizadas para atender à necessidade dos Programas de Pesquisa do IDR-Paraná, cumprindo papel crucial para garantir a continuidade das pesquisas do Instituto perante a contínua diminuição do quadro de pessoal em decorrência das aposentadorias. Estes pesquisadores desempenharam papel relevante em suas respectivas áreas de atuação no Instituto, com expressiva contribuição para o desenvolvimento da agropecuária paranaense e estarão vinculados às seguintes Áreas Técnicas: Agrometeorologia, Fisiologia Vegetal e Ciência de Alimentos; Engenharia Agrícola e Tecnologias Digitais; Fitotecnia; Melhoramento Genético e Propagação Vegetal; Produção Animal; Proteção de Plantas; Socioeconomia e Solos. Os principais projetos de PD&I beneficiados por esses pesquisadores serão: Melhoramento genético de trigo, triticale e aveia granífera, Desenvolvimento de tecnologias para produção de agroenergia, Tipologia dos estabelecimentos agropecuários do Paraná, Melhoria nos processos tecnológicos na produção sericícola paranaense, Impactos do uso de dejetos animais na fertilidade do solo, Determinação de níveis críticos de fósforo, cobre e zinco no solo que receberam dejetos de suínos, Mecanização em sistemas conservacionistas de produção agrícola; Manejo integrado de doenças - MID na produção olerícola, Manejo de plantas de cobertura na supressão de plantas daninhas; Impacto do microclima na ambiência animal em sistemas integrados de produção agropecuária – SIPAs e, Determinação da qualidade tecnológica e nutricional de produtos agropecuários, dentre outros. Estas bolsas visam reter os talentos da maturidade que se aposentaram pelo regime estatutário e são de grande valia para a continuidade de vários projetos do Instituto, seja na execução direta, seja na mentoria em diversas áreas de conhecimento.

Bolsa de Mestrado

O Programa de Pós-Graduação em Agricultura Conservacionista está inserido desde sua criação, em 2013, no Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR, fundado em 1972, o qual foi recentemente incorporado ao IDR-Paraná, conforme Lei 20.121 de 31 de dezembro de 2019 e tem a missão de gerar conhecimento científico e tecnológico para a agricultura paranaense, dando suporte para que o Estado seja um dos líderes da produção agrícola nacional. O Curso de Mestrado em Agricultura Conservacionista do IDR-Paraná tem por objetivo formar e capacitar profissionais das Ciências Agrárias e áreas afins, em Agricultura Conservacionista para atuar em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, contribuindo para uma agricultura mais sustentável, garantindo a renda dos agricultores sem agredir o meio ambiente e atendendo a demanda do consumidor por alimentos de alta qualidade e produzidos sem prejuízo ao meio ambiente. O Programa de Pós-Graduação em Agricultura Conservacionista possui três áreas de concentração: Genética, Melhoramento e Biotecnologia Vegetal; Manejo Conservacionista dos Recursos Naturais e Produção e Proteção Vegetal, que englobam um total de 11 linhas de pesquisa com o desenvolvimento de 38 projetos nessas áreas. Esses projetos primam para a sustentabilidade dos sistemas produtivos, servindo como agentes de inovação tecnológica para o agronegócio brasileiro. Desde sua criação, o Curso de Mestrado recebeu 93 alunos matriculados, oriundos de diversas regiões do Estado e do país, sendo que até a presente data foram formados 76 mestres em Agricultura Conservacionista. As bolsas de Mestrado solicitadas visam reforçar os projetos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos nas três áreas de concentração e carecem de bolsistas de alto nível de qualificação.

Bolsa Técnico

A demanda de atividades laboratoriais pelos projetos de pesquisa, bem como pelo setor produtivo do Estado, vem se expandindo em consequência da necessidade de pesquisa e inovação para aumento da produtividade e eficiência das cadeias produtivas no setor agropecuário paranaense. Vários laboratórios do IDR-Paraná estão necessitando de profissionais para dar suporte aos projetos de PD&I, de modo que não ocorram interrupções no fluxo de atividades. A disponibilidade de profissionais nos laboratórios por meio das Bolsas Técnico é de grande importância para atenuar a atual carência de pessoal de apoio técnico no quadro efetivo, garantindo a realização de atividades, cumprimento de metas e entrega de resultados dos projetos. Desta forma, a atuação desses profissionais permitirá a manutenção e melhoria das atividades técnicas dos laboratórios, bem como dar continuidade às atividades que exigem pessoal qualificado para sua execução, com base nas prioridades institucionais, considerando a demanda crescente e a importância da atividade dos laboratórios à carteira de projetos.

Os laboratórios que necessitam de suporte prioritário são: Laboratório de Diagnóstico de Doenças; Engenharia Agrícola e Tecnologia Digitais; Entomologia; Herbologia; Recursos Genéticos; Tecnologia de Sementes; Socioeconomia – Dados

Quantitativos; Análise Química de Solos; Tecnologia de Alimentos e Virologia. Também será dado suporte às Áreas de Ciência de Dados, de Inovação, Sanidade Animal, e de Energias Renováveis. Estes laboratórios e áreas são responsáveis por executar atividades relacionadas aos projetos de diversos Programas do Instituto, em que a colaboração desses profissionais trará benefícios diretos e indiretos aos resultados esperados em cada projeto bem como na capacitação técnica desses profissionais. Portanto, as Bolsas-Técnico são estratégicas para garantir o funcionamento de Laboratórios que são fundamentais para o avanço do conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico, suprimindo a necessidade de pessoal técnico especializado nos laboratórios multiusuários.

Bolsa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica do IDR-Paraná (ProICI) teve início em 1992, por meio de uma parceria estabelecida entre o IAPAR e o CNPq, tendo como objetivos principais gerar conhecimento científico, desenvolver e transferir tecnologia e formar e capacitar profissionais, como intuito de promover o desenvolvimento sustentável da agropecuária paranaense. Ao longo dos seus 28 anos de existência o ProICI vem cumprindo a finalidade de aprimorar a formação de alunos de graduação capacitando-os para a pósgraduação e contribuindo para a formação de novos pesquisadores. No ciclo 2019/2020 foram desenvolvidos trabalhos por 84 estudantes bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica, orientados por 42 pesquisadores do Instituto. A concessão de bolsas aos estudantes de graduação participantes do ProICI é essencial para garantir sua vinculação aos projetos de PD&I do Instituto, para que estes alunos tenham a oportunidade de desenvolver trabalhos de pesquisa básica e aplicada sob a supervisão dos pesquisadores e analistas do Instituto.

5. ATIVIDADES DO PROJETO

Atividades (A-1):	Contratação de bolsistas sênior.				
Início:	1º mês	Duração:	16 meses	C. H. S.:	40 horas/semana
Membros:	Vania Moda Cirino, Humberto Godoy Androcioli, Graziela Moraes de Cesare Barbosa, Dimas Soares Júnior, Pablo Ricardo Nitsche, Carolina Maria Gaspar de Oliveira				

Atividades (A-2):	Contratação de bolsistas técnico.				
Início:	1º mês	Duração:	16 meses	C. H. S.:	40 horas/semana
Membros:	Vania Moda Cirino, Luiz Antonio Odenath Penha, Hevandro Colanhese Delalibera, Kátia Fernanda Gobbi, Hernani Alves da Silva, Carolina Maria Gaspar de Oliveira, Wilmar Ferreira Lima, Rui Pereira Leite Júnior, Rúbia de Oliveira Molina, Dimas Soares Júnior, Graziela Moraes de Cesare Barbosa, Anderson de Toledo, Paulo Vicente Contador Zaccheo				

Atividades (A-3):	Contratação de bolsistas mestrado.				
Início:	1º mês	Duração:	16 meses	C. H. S.:	40 horas/semana
Membros:	Vania Moda Cirino e Rúbia de Oliveira Molina				
Atividades (A-4):	Contratação de bolsista de Iniciação Científica.				
Início:	1º mês	Duração:	12 meses	C. H. S.:	20 horas/semana
Membros:	Vania Moda Cirino e Carolina Maria Gaspar de Oliveira				

* C.H.S – Carga horária semanal

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

A/M	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
A-1 - Contratação de bolsista sênior	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A-2 - Contratação de bolsista técnico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A-3 - Contratação de bolsista de mestrado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A-4 - Contratação de bolsista de Iniciação Científica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

A/M	13	14	15	16								
A-1 - Contratação de bolsista sênior para o IDR-Paraná.	X	X	X	X								
A-2 - Contratação de bolsista técnico para o IDR-Paraná.	X	X	X	X								
A-3 - Contratação de bolsista de mestrado	X	X	X	X								
A-4 - Contratação de bolsista de Iniciação Científica												

7. PLANO DE METAS E ETAPAS

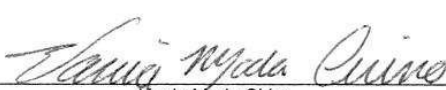
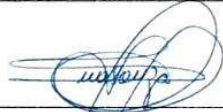
META	ETAPA	NOME	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTIDADE
1	1.1	Elaborar PI	Elaboração, pela FA, do Edital da Chamada Pública	edital elaborado	1
	1.2	Lançar PI	Publicação, pela FA, do Processo de Inexigibilidade de Chamada Pública.	edital publicado	1
2	2.1	Contratação do projeto	Contratação e execução do Projeto.	resultado publicado	1
	2.2	Seleção e Contratação	Seleção e Contratação dos bolsistas sênior, mestrado, técnico e Iniciação Científica.	contratos	47
	2.3	Convocação	Convocação dos bolsistas.	contatos	47
	2.4	Assinatura	Assinatura dos termos de responsabilidade.	formalizar	47
	2.5	Execução	Execução dos trabalhos inerentes às áreas de Engenharia Agrícola e Tecnologias Digitais; Fitotecnia; Melhoramento Genético e Propagação Vegetal; Produção Animal; Proteção de Plantas; Socioeconomia e Solos	Projetos	47
3	3.1	Acompanhamento	Avaliação dos projetos implementados.	Relatório parcial	1
	3.2	Fiscalização	Acompanhamento da execução dos projetos implementados.	Relatório final de avaliação	1
	3.3	Prestação de Contas	Prestação de contas final dos projetos.		

8. CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO E DE DESEMBOLSO (R\$)

8.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER – IDR-Paraná					
Meta	Etapa	Nº Parcela	Mês Pagamento	Valor (R\$)	Período de Execução
1. Publicação da Chamada	1.1 Publicar PI 1.2 Lançar PI	Única	Setembro 2020	R\$ 126.400,00	Setembro 2020
2. Contratação e execução do projeto	2.1 Contratação do Projeto. 2.2 Seleção e contratação dos bolsistas. 2.3 Execução dos projetos aprovados				De novembro 2020 até 16 meses de execução a partir da data de contratação.
3. Acompanhamento dos projetos	3.1 Avaliação dos projetos implementados 3.2 Acompanhamento da execução dos projetos implementados 3.3 Prestação de Contas				Até 16 meses de execução a partir da data de contratação.
Total IDR				R\$ 126.400,00	

8.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA					
Meta	Etapa	Nº Parcela	Mês Pagamento	Valor (R\$)	Período de Execução
1. Publicação da Chamada	1.1 Publicar PI 1.2 Lançar PI	1	Setembro 2020	R\$ 474.600,00	Setembro 2020
2. Contratação e execução do projeto	2.1 Contratação Projeto. 2.2 Seleção e contratação dos bolsistas. 2.3 Execução dos projetos aprovados	2	Fevereiro 2021	R\$ 474.600,00	De novembro 2020 até 16 meses de execução a partir da data de contratação.
3. Acompanhamento dos projetos	3.1 Avaliação dos projetos implementados 3.2 Acompanhamento da execução dos projetos implementados 3.3 Prestação de Contas	3	Julho 2021	R\$ 50.800,00	Até 16 meses de execução a partir da data de contratação.
Total Fundação Araucária				R\$ 1.000.000,00	

Londrina, 01 de setembro de 2020.

 Vania Moda Cirino Diretora de Pesquisa e Inovação do IDR-Paraná Coordenadora da Proposta	 Natalino Avance de Souza Diretor-Presidente do IDR-Paraná
---	--